

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA LONGEVIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DA LITERATURA

Patrícia Silva de Sousa¹, Katia Lima Ferreira de Deus², Naiara Castro dos Santos³, Maria Andréa Andrade de Jesus⁴, Maria de Belém Gomes Cavalcante⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro E-mail: patricia.silva@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: katialima2005@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: naiaraewallacecastro@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: maria.andreandrade@hotmail.com; ⁵Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: maria.cavalcante@italo.edu.br

Introdução: A longevidade traz muita relevância devido ao aumento da população idosa no mundo e no Brasil. O enfermeiro deve cuidar da saúde e do bem-estar desse grupo, na prevenção de doenças e manutenção da autonomia. O fortalecimento das ações de enfermagem na atenção básica é fundamental para um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Investigar a contribuição do enfermeiro para a promoção da longevidade na atenção básica. **Material e Método:** Revisão integrativa realizada em seis etapas nos meses de maio a agosto de 2025, a fim de contemplar a questão norteadora: quais são as contribuições do enfermeiro na longevidade na atenção básica? A identificação das referências foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, na base de dados LILACS, BDENF e SciELO. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos disponíveis online, em português, publicados no período de 2020 a 2025 e que apresentaram relevância ao tema proposto. Para critérios de exclusão definiram-se: artigos que se encontram em língua estrangeira, artigos duplicados e que não tratavam diretamente sobre a contribuição do enfermeiro para a promoção da longevidade na atenção básica. **Resultados e Discussão:** A amostra da revisão foi composta por 13 estudos que tratavam do tema. Da leitura e análise das publicações, ascenderam três eixos temáticos: promoção da saúde e envelhecimento saudável; saúde mental e bem-estar e desafios e perspectivas futuras. Os estudos apontam que estratégias como visita domiciliar, ação educativa, escuta qualificada e práticas humanizadas, são capazes de fortalecer a autonomia e o bem-estar dos idosos. **Considerações Finais:** O enfermeiro é protagonista central na construção de uma longevidade ativa, saudável e respeitosa, sendo necessário investir em estratégias interdisciplinares e sustentáveis para enfrentar os desafios que o envelhecimento populacional impõe. Os estudos apontam a necessidade da avaliação de políticas públicas e programas de envelhecimento saudável, analisando indicadores de saúde, acesso e satisfação do idoso, para embasar a elaboração de estratégias inovadoras e mais eficientes na atenção básica. **Contribuições para Enfermagem:** Este estudo reforça o papel fundamental do enfermeiro na atenção básica para a promoção da longevidade e qualidade de vida da população idosa, pois é o profissional capaz de compreender as alterações biopsicossociais que ocorrem ao longo do envelhecimento, além de ser um orientador e educador para contribuir com a melhor qualidade da assistência, necessitando para tanto de capacitações e desenvolvimento profissional contínuo.

Descritores: Cuidados Primários, Enfermagem Geriátrica, Idoso, Longevidade, Qualidade de Vida.